Centro Municipal de Educação Infantil Vila América realiza projeto de valorização dos artistas locais

Date : 06-08-2018

Despertar nas crianças o gosto pela arte através de atividades criativas, lúdicas e valorizar os artistas regionais. Estes são os objetivos do projeto "Conhecendo Artistas da Terra", desenvolvido pelo Centro Municipal de Educação Infantil Vila América.

O projeto, que está na segunda edição, segue até o final do mês de agosto. Na tarde desta sexta-feira (3), alunos, pais e responsáveis tiveram a oportunidade de participar da conclusão da primeira etapa da atividade, que abordou aspectos ligados a vida e a obra da fotógrafa Edna Nolasco, nascida no município baiano de Miguel Calmon. Ela veio para Vitória da Conquista aos 7 anos, idade na qual ganhou do pai, fotógrafo profissional, sua primeira câmera.

“Com esse projeto as crianças passam a ter contato com os artistas e elas se reconhecem nesse contexto e se percebem como co-autoras do meio em que vivem”, explicou a coordenadora pedagógica do Centro Municipal de Educação Infantil Vila América, Sandra Mara Rocha. A coordenadora também lembrou que em edição anterior, o projeto destacou os trabalhos dos artistas Valéria Vidigal, Evandro Correia e Aldo Pereira.

Segundo a coordenadora do Núcleo Pedagógico da Secretaria Municipal de Educação, Ronilda Rodrigues, além de contribuir na interação das crianças com os artistas da terra, o projeto aproxima as famílias das ações desenvolvidas pela instituição.

Prova disso foi a grande participação dos pais durante as atividades. Mãe da aluna Ana Júlia, Juliana da Silva, avaliou o projeto de modo positivo. “Minha filha participou desse projeto desde o ano passado e acho que isso influencia cada aluno na exploração do ambiente e no aprendizado das profissões", disse. E a aluna Vivian Teresa Bento completou: "o projeto dela é fotografar e eu gostei muito. Isso ajuda no nosso desenvolvimento".

Primeira fotógrafa profissional de Vitória da Conquista, a artista homenageada, Edna Nolasco, ficou encantada com o projeto. “Percebemos que se trata de um trabalho feito a muitas mãos. Também é interessante o despertar das crianças para as profissões e a valorização do artista local, pois muitas vezes estamos habituados a valorizar artistas distantes e inacessíveis", disse Edna, ao lembrar que os alunos também estão ajudando a construir a história fotográfica da cidade.